

LITERATURA BRASILEIRA

O texto literário expressa sempre os valores, as idéias e os sentimentos dos homens de um tempo e um espaço social, através da visão de mundo do escritor, que transfigura em arte suas vivências e as de seus semelhantes. Nesse processo, a infância tem sido um dos temas recorrentes.

Esta prova focaliza a produção literária brasileira do ponto de vista da variada representação da infância como um dos motivos instigadores da arte.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 31, leia os fragmentos abaixo, de Casimiro de Abreu e de Machado de Assis, respectivamente.

TEXTO A

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

Como são belos os dias
Do despontar da existência!
– Respira a alma inocência
Como perfumes a flor,
O mar é lago sereno,
O céu – um manto azulado,
O mundo – um sonho dourado,
A vida – um hino d'amor!

TEXTO B

Com franqueza, estava arrependido de ter vindo. Agora que ficava preso, ardia por andar lá fora, e recapitulava o campo e o morro, pensava nos outros meninos vadios, o Chico Telha, o Américo, o Carlos das Escadinhas, a fina flor do bairro e do gênero humano. Para cúmulo de desespero, vi através das vidraças da escola, no claro azul do céu, por cima do morro do Livramento, um papagaio de papel, alto e largo, preso de uma corda imensa, que boiava no ar, uma coisa soberba. E eu na escola, sentado, pernas unidas com o livro de leitura e a gramática nos joelhos.

31) Considerando os textos, **NÃO** é correto afirmar:

- A) Casimiro de Abreu, em versos regulares e melódicos, canta romanticamente o passado, através da idealização da infância, representada como a fase mais feliz da vida, que só pode ser recuperada pela memória.
- B) Machado de Assis, em “Conto de escola”, retrata, de modo realista, os sentimentos do menino, que vislumbra a liberdade do mundo e é obrigado a permanecer na sala de aula.
- C) Casimiro de Abreu e Machado de Assis escrevem em primeira pessoa, buscando, nas lembranças de infância, a matéria para a construção literária.
- D) Os dois fragmentos contrapõem visões de mundo diferenciadas na recriação da infância: para Casimiro de Abreu, ela é um “ingênuo folgar”; para Machado de Assis, ela é falta de liberdade na escola.
- E) Os fragmentos lidos tematizam a infância através das lembranças da vida doméstica, da relação com a família e dos conflitos vividos pelas crianças.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 32, leia o fragmento do conto “Negrinha”, de Monteiro Lobato.

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

.....
E tudo se esvaiu em trevas.

Depois, vala comum. A terra papou com indiferença aquela carnezinha de terceira – uma miséria, trinta quilos mal pesados...

E de Negrinha ficaram no mundo apenas duas impressões. Uma cômica, na memória das meninas ricas.

– “Lembras-te daquela bobinha da titia, que nunca vira boneca?”

Outra de saudade, no nó dos dedos de dona Inácia.

– “Como era boa para um cocre!...”

32) Considerando o fragmento anterior, é correto afirmar:

- A) Em “Negrinha”, conto-título de livro de Monteiro Lobato, editado em 1920, o autor apresenta, de forma crítica e mordaz, o tratamento cruel a que é submetida a pequena escrava, maltratada até a morte.
- B) Para o pré-modernista Monteiro Lobato, a infância é um período a ser celebrado pela alegria e vontade de viver, tema que anima o conto “Negrinha”.
- C) Como escritor romântico, Monteiro Lobato cria a personagem Negrinha como aquela que dá alegrias a Dona Inácia, sua patroa, por estar sempre a seu lado.
- D) Negrinha é uma das personagens mais marcantes da literatura infantil de Monteiro Lobato, o autor que inaugurou o gênero no Brasil.
- E) No conto “Negrinha”, Monteiro Lobato relembra uma pequena companheira de infância, vizinha das terras de seu avô.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 33, leia o comentário abaixo e as alternativas propostas.

33) _____ inaugura a fase do _____ no Sul, ao publicar *Clarissa*, a história de uma menina interiorana que se muda para _____ e, aos poucos, descobre a _____ e o mundo adulto.

As palavras que preenchem correta e respectivamente as lacunas estão reunidas em:

- A) Jorge Amado – Romantismo – Salvador – violência cidadina
- B) Erico Verissimo – Romance de 30 – Porto Alegre – cidade grande
- C) José de Alencar – Parnasianismo – Manaus – vida em sociedade
- D) Aluísio de Azevedo – Naturalismo – São Paulo – agitação urbana
- E) Josué Guimarães – Modernismo – Recife – tranquilidade doméstica

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 34, analise as afirmações que seguem, referentes ao conto “O cobertorzinho de Mostardas”, de Simões Lopes Neto.

- I. O autor tematiza a infância, pois o narrador rememora suas experiências no primeiro emprego, quando ainda era criança.
- II. Ao contrapor a cidade e o campo, Simões Lopes Neto valoriza a vida urbana como o melhor espaço para a educação da infância.
- III. O mundo infantil é fixado no interior do Rio Grande do Sul, através de linguagem, cenários e personagens regionais.
- IV. Como um dos autores contemporâneos mais festejados, Simões Lopes Neto apresenta, nesse conto, uma visão de mundo que confere à infância um lugar idealizado.

34) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) III e IV.
- E) I, II e IV.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 35, leia os textos de Mario Quintana, abaixo, e as afirmativas, preenchendo os parênteses com V para verdadeiro e F para falso.

TEXTO A

MENTIRA?

A mentira é uma verdade que esqueceu de acontecer.

TEXTO B

MENTIRAS

Lili vive no mundo do Faz-de-conta... Faz de conta que isto é um avião. Zzzzuiu... Depois aterrissou em piquê e virou um trem. Tuc tuc tuc tuc... Entrou pelo túnel, chispando. Mas debaixo da mesa havia bandidos. Pum! Pum! Pum! O trem descarrilou. E o mocinho?! No auge da confusão, levaram Lili para a cama, à força. E o trem ficou tristemente derribado no chão, fazendo de conta que era mesmo uma lata de sardinha.

Pela leitura dos textos, conclui-se que Mario Quintana

- () considera a imaginação infantil prejudicial, pois leva a criança a viver um mundo de falsidades.
- () fala, nesses poemas em prosa, dos limites tênues entre a verdade e a mentira, a realidade e a imaginação.
- () salienta a importância da verdade na formação do caráter da infância.
- () revela um humor sutil, porque opõe a visão realista do adulto à imaginação infantil.
- () tematiza a infância a partir da verdade e da realidade próxima.

35) A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – V – F – F – V
- B) F – F – V – V – F
- C) F – V – V – F – V
- D) F – V – F – V – F
- E) V – F – F – F – V

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 36, leia o comentário abaixo e as alternativas propostas.

36) Em *Memórias de um sargento de milícias*, a crítica à sociedade brasileira da época e ao _____ é retratada na história de Leonardo Pataca, “filho de uma pisadela e de um beliscão”. Esse tom _____ permeia o romance de _____, abrangendo a infância, a adolescência e o início da idade adulta do protagonista.

As palavras que preenchem correta e respectivamente as lacunas estão reunidas em:

- A) Parnasianismo – irônico – Joaquim Manuel de Macedo
- B) Romantismo – humorístico – Manuel Antonio de Almeida
- C) Modernismo – irreverente – Mário de Andrade
- D) Naturalismo – religioso – Lima Barreto
- E) Realismo – debochado – Machado de Assis

37) Em *Menino de engenho*, através das vivências de Carlinhos, personagem central que cresce livremente na fazenda Santa Rosa, pode-se perceber o contraste entre a infância da criança branca e a da criança negra.

Sobre esse romance de *José Lins do Rego*, **NÃO** é correto afirmar que:

- A) faz parte do chamado ciclo da cana-de-açúcar, período em que seus textos espelham o esplendor e a decadência dos engenhos nordestinos no século passado.
- B) possui tom memorialista, de natureza autobiográfica, pois é narrado por Carlos, o protagonista, e baseia-se na experiência do autor.
- C) retrata a trajetória adulta de Carlinhos, órfão de mãe aos quatro anos, e criado pelos avós: a Velha Totonha e o coronel Zé Paulino.
- D) reproduz, em sua estrutura, as relações socioeconômicas do Brasil arcaico e agrário do início do século XX, que ainda lembrava a escravidão.
- E) apresenta termos regionais e construções próprias da oralidade, comuns ao Modernismo e ao *romance de 30*.

38) Sobre o Modernismo no Brasil, é correto afirmar:

- A) Em *Macunaíma*, de Mário de Andrade, a criança feia nascida da índia tapanhumas transforma-se no herói sem nenhum caráter.
- B) O sentimento da morte domina a obra de Manuel Bandeira, impedindo a recordação da infância como motivo poético.
- C) Augusto Meyer destaca-se, com *A rua dos cataventos*, como um dos representantes da poesia modernista no Rio Grande Sul.
- D) Em *Cobra Norato*, de Raul Bopp, o aspecto infantil da linguagem, pontuada por diminutivos, contraria a intenção vanguardista do autor.
- E) Oswald de Andrade, em *Memórias sentimentais de João Miramar*, descreve viagens memoráveis feitas aos Estados Unidos quando criança.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 39, leia os fragmentos abaixo, de *O Ateneu*, de Raul Pompéia, e de *As Três Marias*, de Raquel de Queirós, respectivamente, e analise as afirmativas I a IV.

TEXTO A

“Viu aquele da frente, que gritou *calouro*? Se eu dissesse o que se conta dele... aqueles olhinhos úmidos de Senhora das Dores... Olhe; um conselho; faça-se forte aqui, faça-se homem. Os fracos perdem-se.

Isto é uma multidão; é preciso força de cotovelos para romper. Não sou criança, nem idiota; vivo só e vejo de longe; mas vejo. Não pode imaginar. Os gênios fazem aqui dois sexos, como se fosse uma escola mista. Os rapazes tímidos ingênuos, sem sangue, são brandamente impelidos para o sexo da fraqueza; são dominados, festejados, pervertidos como meninas ao desamparo. Quando, em segredo dos pais, pensam que o colégio é a melhor das vidas, com o acolhimento dos mais velhos, entre brejeiro e afetuoso, estão perdidos... Faça-se homem, meu amigo! Comece por não admitir protetores.”

TEXTO B

Pelas varandas imensas espalhavam-se às centenas meninas de todos os tamanhos, com todas as caras deste mundo, vestidas de azul-marinho. Um grupo delas acercou-se de nós, sorridente, curioso. A mim me pareceram logo malvadas, escarninhas, hostis. Encolhi-me mais junto à Irmã. Lá para trás outras meninas vinham chegando, e ouviam-se gritos:

– Novata! Uma novata!

A irmã me pôs a mão no ombro, mandou que me fosse reunir a elas, procurasse brincar, fazer amigas.

Eu resisti. Sentia cada vez mais medo e me agarrei resolutamente ao hábito grosso da freira:

– Queria ir para junto da minha mala.

Angustiada pela timidez que me inspiravam as caras novas e atrevidas das meninas, eu só pensava em fugir; e a lembrança da mala me ocorreu como uma salvação.

- I. Os dois textos mostram o temor dos estudantes com a chegada de novos colegas a uma escola de ensino público e a uma escola de ensino privado, respectivamente.
- II. O sentimento de medo, experimentado por Sérgio, em *O Ateneu*, e por Maria Augusta, em *As Três Marias*, transparece nas descrições dos colegas de internato, assemelhando-se nos dois fragmentos.
- III. Tanto a linguagem de *O Ateneu* quanto a de *As Três Marias* é simples e despojada, bastante próxima da linguagem cotidiana, como ocorre em textos realistas.
- IV. Os dois romances narram experiências da infância vivida em internato: de meninas, em *As Três Marias*, e de meninos, em *O Ateneu*.

39) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 40, relacione os títulos da Coluna 1 ao conteúdo das frases da Coluna 2, numerando os respectivos parênteses.

Coluna 1

1. *Jubiabá*
2. *Boitempo*
3. *A moreninha*
4. *Capitães de areia*
5. *Infância*
6. *O lustre*
7. “Felicidade clandestina”

Coluna 2

- () A luta pela sobrevivência de um grupo de menores abandonados, na Salvador dos anos 30, compõe a temática social do romance _____ de Jorge Amado.
- () Em _____, obra autobiográfica, Graciliano Ramos retrata experiências infantis marcadas pelo autoritarismo, pela injustiça e pela violência.
- () _____ é um conto de Clarice Lispector, do livro de mesmo título, em que a experiência de leitura é aventura marcante na vida da protagonista-menina.
- () O romance urbano de Joaquim Manuel de Macedo, _____, termina com o casamento do par romântico Carolina e Augusto, protagonistas de um amor que começou na infância.
- () A infância recordada poeticamente é a matéria de _____, de Carlos Drummond de Andrade, constituindo-se num verdadeiro testemunho social das primeiras décadas do século XX.

40) A seqüência correta dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) 2 – 4 – 6 – 3 – 1
- B) 5 – 7 – 3 – 1 – 2
- C) 6 – 1 – 4 – 7 – 5
- D) 1 – 3 – 6 – 4 – 7
- E) 4 – 5 – 7 – 3 – 2